

O SENTIMENTO DO SER E DO ESTAR NO MUNDO
SARA DE CASTRO CÂNDIDO; MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES LIMA
saradecastro@hotmail.com

A pesquisa ora apresentada focalizou-se em reflexões e análises sobre a lírica de Carlos Drummond de Andrade, em *Sentimento do Mundo*, obra publicada em 1940, com o objetivo de desenvolver estudos do ser, transfigurado em imagens na poesia. De forma específica, tivemos a pretensão de analisar o papel do poeta quando assume a “vida presente” como matéria de sua produção. A principal metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, aplicando teorias sobre o texto poético, conceitos e análises a partir da crítica fenomenológica, envolvendo o pensamento de Martin Heidegger acerca do ser e do tempo. Teóricos como José Fernandes, Albert Camus, Gilbert Durand, e Afonso Romano Sant’Anna foram abordados na composição do estudo, dividido em três partes: uma primeira que contemple as observações acerca do ser da poesia; um segundo momento em que possamos vislumbrar as imagens em *Sentimento do Mundo*; e por fim, a verificação do mito de Sísifo nesta poesia enquanto expressão do homem moderno, com a oportunidade de entrar em contato com a rica e absurda filosofia camusiana e, em sua companhia, ler a também rica e absurda poesia drummondiana. Elegemos “Poema da necessidade”, “Os ombros suportam o mundo” e “Mãos dadas” para a realização dessa complexa, mas arrebatadora tarefa. Percebeu-se que a linguagem poética conduz o ser para a sua condição ontológica, vez que esta se torna a sua morada, e a tomada de consciência se dá por meio dela. Como contribuição objetiva, pode-se dizer que na obra de 1940 é possível constatar a manifestação do estar no mundo, do ser lançado na existência, sem a necessidade de transcender-se, de transpor os limites do espírito. Além disso, verifica-se que as imagens ctônicas, urbânicas e nesóticas revelam-se enquanto formadoras dessa identidade ôntica, bem como as imagens que se associam à angústia e ao tempo.

Palavras-chave: Poesia Do Imaginário. Carlos Drummond De Andrade. Ser. Mito De Sísifo.

